

ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL: DA REALIDADE APRESENTADA ÀS TESSITURAS DE UM CURRÍCULO VOLTADO À FORMAÇÃO HUMANA

Mislaine De Santi Ferrari¹;

Modalidade: Pesquisa

Eixo temático: 1

Anterior às reflexões sobre as possibilidades de elaboração do currículo de uma escola em Tempo Integral é mister refletir sobre suas múltiplas apresentações na realidade brasileira. Mesmo sabendo que a proposta integral data da década de 30, ainda hoje há diferentes concepções e configurações sobre este projeto: enquanto identificamos escolas que atendem apenas meio período, há outras que em tempo estendido preenchem a caga horária e não raro estão aquém ao que se encontra previsto nas Bases Legais oferecidas como suporte na Lei de 14640 de 31 de julho de 2023 no que tange sobre a integralidade do sujeito. Nesta instância, o programa oferecido em rede nacional sustenta o que já afirmava Anísio Teixeira na frase “Numa democracia nenhuma obra supera a da educação” garantindo através do itinerário formativo ferramentas de reflexão capazes de fomentar o diálogo colaborativo acerca da construção de um currículo voltado à formação humana. A proposta central é que a formulação de uma política pública municipal seja sensível e capaz de contemplar experiências, valores e a realidade social. A criação de comitês na microesfera corrobora a elaboração coletiva, valorizando setores e atores do território de forma a identificar problemas e metas na elaboração da proposta. Os tempos e espaços devem ser considerados e avaliados continuamente de maneira a garantir que as propostas sejam flexíveis e eficientes. Para que o currículo seja de fato vivo e, portanto significativo, deve carregar a presença central dos sujeitos, olhando para suas identidades e histórias, considerando práticas inclusivas e equitativas. Alinhavada a esta política territorial suscita o Projeto Político Pedagógico que ilustra possibilidades de otimizar a ampliação de tempo para contemplar estratégias sobre os “saberes sociais esparramados” que transcendem os muros da escola. Esse currículo que instiga a investigar as manifestações culturais e os problemas sociais - que podem ser relacionados à geração de emprego, a migração e miscigenação de raças e cores, a produção do alimento, ao cuidado ambiental, entre outros – sustenta o princípio de formar o ser humano em todas as suas dimensões: físicas, artísticas, emocionais, cognitivas, etc. O caminho para este escopo está posto. Não é único e quiçá, tampouco prontamente tangível. Ele é laborioso. Cabe a cada sociedade, parafraseando Freire, “levar adiante, esperar e juntar-se com outros para fazer de outro (deste/ ou do seu) modo”.

Palavras-chave: Educação, Integral, Sujeito, Currículo e Formação.

¹ Escola Municipal de Ensino Fundamental Olavo Bilac – Secretaria Municipal de Educação de Nova Araçá. misdesanti@yahoo.com.br. Cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.